

**AQUISIÇÃO DE PALAVRAS COMPLEXAS
NO PORTUGUÊS BRASILEIRO:
A EMERGÊNCIA DE MORFOLOGIA DERIVACIONAL
NA FALA INFANTIL**

Maria Fernanda Moreira Barbosa (UFRJ)

fernanda136@gmail.com

Christina Abreu Gomes (UFRJ)

Neste trabalho, investiga-se, com base nos pressupostos dos modelos baseados no uso, os aspectos morfológicos e lexicais do processo de aquisição de linguagem, incidindo na aquisição da morfologia derivacional e, mais especificamente, na aquisição de palavras complexas por derivação na fala de crianças de 2;0 a 5;0 anos de idade no português brasileiro. Adotamos a perspectiva teórica fornecida pelos modelos baseados no uso, que compartilham a ideia de que não há uma separação estrita entre léxico e gramática. Desse modo, a gramática emerge das representações do léxico, isto é, ela não tem existência independente. A amostra é constituída de dados de fala espontânea de crianças de 2;0 a 5;0 anos de idade, oriundos da “Amostra de Fala Infantil” e da amostra “AQUIVAR”, ambas pertencentes ao acervo do Programa de Estudos sobre o Uso da Língua (PEUL/UFRJ), de dados provenientes do *corpus* FLORIANOPO-LIS/CHILDES e de um teste de produção. Além disso, com o objetivo de situar o tamanho do léxico receptivo das crianças que se submeteram ao teste de produção foi realizado o teste de vocabulário por imagens peabody (TVPI) (DUNN & DUNN, 1997).